

Quatro decretos do GDF promovem desburocratização

Quatro decretos visando à desburocratização no governo do Distrito Federal foram assinados, ontem à tarde, no auditório do Palácio do Buriti, pelo governador Aimé Lamaison, na presença do ministro Hélio Beltrão e do secretariado do GDF.

O primeiro decreto estabelece procedimentos que descentraliza a aprovação de projetos de arquitetura, instalações etc. referentes às cidades-satélites, que passam para a competência das respectivas administrações regionais, enquanto as edificações no Plano Piloto continuam, sujeitas à Secretaria de Viação e Obras. O segundo decreto isenta a apresentação de atestados de vida, residência, pobreza, dependência econômica, idoneidade moral e bons antecedentes, a exemplo do que ocorreu na esfera federal.

O terceiro decreto assinado por Aimé Lamaison dispensa o reconhecimento de firmas em documentos que transitam pelos órgãos e entidades da administração do DF e, o último traça procedimentos sobre a aposentadoria dos servidores do GDF, com o objetivo de reduzir o prazo para a sua concessão de 60 para dez dias.

O ministro Hélio Beltrão sugeriu a necessidade de ser descentralizada a administração do GDF "não apenas a nível de administração direta, mas também regional". Em sua opinião, o reforço das Administrações Regionais do DF não apenas ajudaria o trabalho do governador — já que Brasília está tornando-se cada vez mais difícil de governar pelas suas próprias distorções, como observa —, mas também beneficiaria a comunidade usuária, "a verdadeira dona dos serviços públicos". Beltrão prevê que a transferência de certos poderes para as Administrações Regionais, com o consequente desafogo do Plano Piloto, iria, inclusive, minimizar alguns problemas hoje enfrentados pelo GDF, como os do setor de transporte, por exemplo.

DECISÕES

A transferência das decisões rotineiras para a periferia da Administração, afirma o ministro, acabará por impor ao governador do DF a sua verdadeira função prejudicado por acúmulos de tarefa. "Governar não é desparchar", cita Beltrão.

Por sua vez, o programa de desburocratização no Distrito Federal tem a coordenação e orientação da Secretaria de Administração, com o apoio de todo o Secretariado.